

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
CURSO DE MÚSICA LICENCIATURA

**SARA ALINNE SILVA MESQUITA**

**OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL  
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.**

SÃO LUÍS – MA

2020

**SARA ALINNE SILVA MESQUITA**

**OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL  
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Música  
Licenciatura da Universidade Estadual do  
Maranhão como requisito parcial para  
obtenção do título de Licenciada em  
Música.

Orientador: Prof. Me. Willinson Carvalho  
do Rosário

SÃO LUÍS – MA

2020

Mesquita, Sara Alinne Silva.

Os desafios do professor de musicalização infantil durante a pandemia do Covid-19 / Sara Alinne Silva Mesquita. – São Luís, 2020.

20f.

TCC (Graduação) – Curso de Música, Universidade Estadual do Maranhão, 2020.

Orientador: Prof. Me. Willinson Carvalho do Rosário.

1.Ensino online. 2.Musicalização infantil. 3.Tecnologias digitais.  
4.Pandemia Covid-19. I.Título

CDU: 78:[373.2:004]

**SARA ALINNE SILVA MESQUITA**

**OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL  
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Música Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Música.

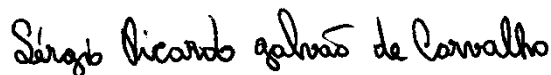
Aprovada em: 31 / 07 / 2020

BANCA EXAMINADORA



---

**Prof. Me. Willinson Carvalho do Rosário (Orientador)**  
Universidade Estadual do Maranhão



---

**Prof. Esp. Sérgio Ricardo Galvão de Carvalho**  
Universidade Estadual do Maranhão



---

**Prof. Esp. Edilson Fonseca Gusmão**  
Universidade Estadual do Maranhão

## AGRADECIMENTOS

A Ele toda a minha gratidão, pois sem Ele nada sou. Obrigada meu querido PAI por me guiar por caminhos que nunca imaginei trilhar e segurar minha mão quando pensei ter perdido o alvo. Eternamente serei grata aos meus pais Claudio Mesquita e Adna Mesquita e aos meus irmãos Ezequiel Mesquita e Oséias Mesquita pelo apoio do início ao fim deste curso, pelas orações, compreensão e cuidado para comigo, amo vocês.

Agradeço à minha prima e amiga Ainoã Perez e a minha amiga e irmã Denice Silva, vocês são sensacionais, sempre compreensivas e cuidadosas, mesmo durante os momentos mais difíceis do curso vocês diziam que era uma etapa e logo, logo seria concluída. Obrigada pelas orações e palavras de incentivos, amo vocês.

Com muito carinho agradeço a minha amiga Ericka Rayssa que em momento algum mediu esforços para estar ao meu lado. Lembro-me dos nossos “*perrengues*” na UEMA, noites e noites em claro planejando aula, fazendo TCC... Agradeço a minha xará Sarah Abreu que muito se preocupou “*amiga, como vc tá? E o TCC?*” e me incentivou a não desistir, amo vocês.

Serei sempre grata ao meu amor Calebe Tadeu que com muito cuidado e carinho me abraçou quando eu mais precisei, sorriu e chorou junto comigo, nunca mediu esforços pra me ver bem, com palavras de incentivo me encorajou e as vezes já me “*puxou a orelha*” quando foi preciso, me ensinou a acreditar em mim, amo você.

Agradeço ao meu Orientador Willinson Carvalho que sempre me aconselhou, sempre muito compreensivo e paciente me mostrando o melhor caminho para seguir com a pesquisa e absolutamente não desistiu quando eu praticamente já tinha desistido, sou imensamente grata a você.

Sou grata aos professores que aceitaram participar da minha pesquisa me ajudando a entender todo esse processo de ensino que estamos vivendo e contribuindo para o desenvolvimento deste artigo, desejo sucesso na carreira de todos vocês, vida longa.

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento acadêmico e conseqüentemente para a conclusão deste curso, desejo muito sucesso na vida de vocês.

# OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Sara Alinne Silva Mesquita  
Universidade Estadual do Maranhão  
sara.alinesilva@gmail.com

**Resumo:** Este artigo teve como objetivo geral analisar quais foram os principais desafios do professor de musicalização infantil durante a pandemia da COVID-19, e os objetivos específicos foram: conhecer os principais recursos tecnológicos utilizados para aulas online de musicalização infantil durante a pandemia, verificar o que mudou no planejamento pedagógico dos professores durante as aulas online e observar qual didática os professores desenvolveram para essas aulas online. Para ajudar no desenvolvimento desta pesquisa foi aplicado um questionário online com dez perguntas abertas sobre o tema em questão, o público alvo deste questionário foram os professores de musicalização infantil. Utilizamos a plataforma *Google forms* para realização deste questionário que foi enviado para um grupo de professores de São Luís -MA. Este Trabalho de Conclusão de Curso tem caráter bibliográfico e qualitativo. As pesquisas foram realizadas a partir de vídeos e artigos da Abem. Diante dos dados obtidos através do questionário foi possível perceber que os planejamentos precisaram ser adaptados, percebeu-se também que os recursos tecnológicos foram fundamentais para a elaboração das aulas e que a didática favoreceu para um bom desenvolvimento do aluno.

**Palavras-chave:** Ensino online. Musicalização Infantil. Tecnologias digitais. Pandemia covid-19.

**Abstract:** This article had as general objective to analyze what were the main challenges of the teacher of children's music during the pandemic of COVID-19, and the specific objectives were: to know the main technological resources used for online classes of children's music during the pandemic, to verify what changed in the pedagogical planning of teachers during online classes and observe what didactics teachers developed for these online classes. To help in the development of this research, an online questionnaire was applied with ten open questions on the subject in question, the target audience of this questionnaire was the teachers of children's music. We used the google forms platform to carry out this questionnaire that was sent to a group of teachers from São Luís -MA. This Course Conclusion Paper is bibliographic and qualitative. The surveys were carried out using videos and articles from Abem. Given the data obtained through the questionnaire, it was possible to realize that the plans needed to be adapted, it was also realized that technological resources were fundamental for the preparation of classes and that didactics favored a good development of the student.

**Keywords:** Online teaching. Children's Musicalization. Digital technologies. Pandemic covid-19.

## INTRODUÇÃO

O mundo está passando por várias adaptações significativas por consequência do novo coronavírus. A chegada da COVID-19 rapidamente se alastrou no Brasil, afetando a realidade dos brasileiros e causando grande impacto em escolas, creches, faculdades e universidades. Conforme o aumento dos casos de COVID-19 no País, entramos em um período de quarentena onde, escolas, creches, faculdades e universidades tiveram suas aulas interrompidas e/ou canceladas.

À vista disso, as escolas e professores estão buscando explorar novas maneiras de ensino-aprendizagem, de forma a oferecer experiências significativas a seus alunos. Diante dessa condição, passa-se a usar as plataformas digitais para lecionar aulas e avaliar os alunos. É importante ressaltar que muitos docentes precisaram fazer alterações em suas metodologias de ensino, pois estavam com seus planejamentos pedagógicos preparados para aulas presenciais.

Nesse sentido, esse trabalho visou levar em considerações os professores de musicalização infantil dos anos iniciais da educação básica de escolas públicas e privadas em São Luís-MA, visto que os docentes também precisam se preocupar com o progresso de seus alunos para que os principiantes não percam o desenvolvimento das atividades musicais. Dessa forma, surgiu o seguinte questionamento: quais os desafios que o professor de musicalização infantil enfrenta diante dessas novas adaptações durante a COVID-19?

Portanto, o objetivo geral dessa pesquisa visou analisar os principais desafios do professor de musicalização infantil durante a pandemia da COVID-19, pois mesmo com todas as plataformas digitais disponíveis ainda há um grande entrave no que diz respeito ao acesso tecnológico, seja por falta de recursos específicos ou seja por falta de qualificação para tal. Os objetivos específicos, foram: conhecer os principais recursos tecnológicos utilizados para aulas de musicalização infantil online durante a pandemia, verificar o que mudou no planejamento pedagógico dos professores durante aulas online e observar qual didática os professores desenvolveram para essas aulas online.

A fim de compreendê-los e para auxílio no desenvolvimento deste estudo, foi elaborado um questionário com dez perguntas abertas sobre o tema em questão, sendo respondido por professores de musicalização infantil. Utilizamos a plataforma *Google forms* para a construção deste questionário que foi enviado para um grupo de professores de São Luís-MA. No total, obtivemos 14 respondentes. Por questões éticas, os

participantes não serão identificados, assegurando, assim, o sigilo dos mesmos. Mesmo com o isolamento social impactando diretamente todas as etapas da educação, delimitou-se a educação infantil (ou seja, até cinco anos de idade de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB) como campo de estudo, pois entendemos que os impactos causados às crianças, que estão nesta fase, são significativos.

Este artigo estrutura-se da seguinte maneira: inicialmente é discorrido a importância de haver o ensino de música na educação infantil e quais seus benefícios para o desenvolvimento da criança; logo após, abordaremos sobre os impactos da COVID-19 na educação; depois falaremos sobre os desafios que o professor de musicalização infantil tem enfrentado durante a pandemia da COVID-19; e por fim, as considerações finais.

## **A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **Sobre a inserção da Música na Educação Infantil**

Com a intenção de entender como a música se introduz na educação infantil é preciso conhecer o seu contexto histórico, pois por muitos anos educar as crianças foi uma ideia pouco relevante na sociedade. Godoi (2011, p. 14) relata que “a música era usada para o controle dos alunos”. A ideia era manter a ordem em sala de aula pois para a escola o que importava era usar o canto para o controle e integração dos alunos, dando-se pouca ênfase aos aspectos musicais na perspectiva pedagógica.

Apenas com a chegada da nova Lei de Diretrizes e Bases (Brasil, 1996), instituída como lei nº 9.394, se acrescentou o ensino de artes no seu Art. 26 § 2º, da seguinte maneira: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, para promover o desenvolvimento cultural dos alunos.”. A partir daí a música passa a ser uma linguagem possível na educação infantil já que faz parte da educação básica.

Em 1998, foi publicado, pelo Ministério da Educação (MEC) o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (Brasil, 1998). Esse documento dá ênfase à música na educação infantil trazendo orientações, objetivos e conteúdo a serem trabalhados pelos professores. O RCNEI compreende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que esta tem estruturas e características próprias (RCNEI, 1998), o RCNEI tem como fins musicais a interpretação, improvisação e a composição,



ainda abrange a percepção tanto do silêncio quanto dos sons, e estruturas da organização musical.

## **A Música e a Criança**

A música está presente na vida antes mesmo do nascimento. Ainda no útero, o bebê já ouve sons e ruídos. Brito (2003) pondera que "ainda no período intrauterino os bebês já vivem em uma atmosfera de sons gerados pelo corpo da mãe, como o sangue fluindo nas veias, a respiração e o mover-se natural do intestino". Logo, fica claro que a música faz parte do ser humano antes, durante e até o fim de sua vida, e não é exagero afirmar que o processo de musicalização na criança começa voluntariamente, de forma intuitiva, por meio do contato com toda a variedade de sons.

“O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem”. (Brasil, 1998. p.51).

No contexto escolar essa presença se faz também em diversas situações do nosso dia a dia e vem atendendo a vários objetivos junto com as demais áreas de conhecimento. A partir da Lei Nacional 11.769/2008 que foi alterada pela lei 13.278/2016, o ensino de música nas Escolas de Educação Básica tornou-se obrigatório, a finalidade da música na educação infantil está relacionada ao desenvolvimento social, psicomotor e integral da criança, ou seja, a música assume um papel fundamental no desenvolvimento da criança em seus vários aspectos.

A partir do momento em que a criança entra em contato com a música, adere para si benefícios que contribuem para a sua formação, desenvolvimento e equilíbrio, pois com o acesso a música, a criança pode combinar sons, melodias dentre outros, além de envolver também o aumento de sua sensibilidade e fazê-la descobrir o mundo a sua volta com mais clareza. Simões (2010) afirma que “a música favorece o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, social e afetivo.” Ou seja, na situação atual a música é de suma importância pois pode ajudar na interação social mesmo em tempos de pandemia, precisa ser realizada regularmente para que o progresso aconteça.

## **A Importância da Música na Educação Infantil**

A música estimula o lado criativo da criança, permitindo-lhes selecionar seus próprios repertórios de acordo com seu gosto, podendo assim comunicar-se melhor, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança. Brito reconhece que:

as canções de ninar, as brincadeiras de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons; os momentos de troca e comunicação sonora musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculo fortes tanto com os adultos quanto com a música. (BRITO, 1998, p.49).

Conforme explicado acima, Brito evidencia a importância de haver o ensino de música na educação infantil, pois é através dela que a criança se desenvolve, as cantigas, jogos, atividades lúdicas despertam o interesse da criança.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. (BRASIL, 1998, p. 48).

De acordo com a citação acima fica claro que convivência intuitiva e voluntária da criança com a música desde o início da vida é um importante ponto de partida para o desenvolvimento da musicalização, através das brincadeiras de explorar como: o brincar com objetos sonoros que estão ao seu alcance, experimentar as possibilidades da sua voz e imitar o que escuta, a criança começa a classificar e a dar significado aos sons agrupando-os de forma que comecem a fazer sentido para ela.

Assim, por meio desse progresso e da assimilação dessas atividades, as crianças atingem patamares cada vez mais sofisticados, visto que começam a dominar tais conteúdos o que permitem a elas uma transformação e uma recriação dos mesmos. É interessante salientar que a maior parte deste processo é inconsciente, mas altamente real e presente na vida.

## **Os Benefícios da Música para o Desenvolvimento da Criança**

De acordo com Souza (2019, p. 60) “A musicalização na infância também contribui para o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, psicológico, entre outros aspectos”, no entanto, a música ultrapassa os níveis de intelectualidade atribuindo um

enorme significado à vida. Pode-se dizer que a primeira descoberta dos sons e do ritmo se dá através do próprio corpo e do ambiente ao redor e que a melhor maneira de a criança descobrir a música é através de atividades lúdicas (OLIVEIRA, 2009).

A música na educação infantil não deve ser utilizada como um método de entretenimento para as crianças, mas com a devida importância de material didático-pedagógico que possa contribuir para o desenvolvimento no ensino-aprendizado do aluno. O RCNEI destaca que:

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimentos os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros (BRASIL, 1998, p.61).

Portanto, os benefícios da música são muitos. Ela pode permitir contatos com outras culturas e momentos alegres e prazerosos, nos quais transforma o ambiente escolar em um local adequado à aprendizagem, além de estimular nos alunos o ritmo e a coordenação motora, ocasionando sua autonomia e interação com o grupo.

Podemos dizer que a música na educação infantil acontece de várias maneiras e sua presença é fundamental para o desenvolvimento das crianças sendo que pode ser trabalhada de vários modos no contexto escolar.

### **IMPACTOS DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO: Provisórias tomadas pela Secretaria da Educação de São Luís do Maranhão frente ao isolamento social causado pela pandemia da Covid-19.**

A fim de combater o novo coronavírus causador da doença Covid-19 e prevenir a saúde impedindo a disseminação e contágio da doença, no dia 16 de março o Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação (MEC) reuniu-se pela primeira vez com o intuito de definir as primeiras ações contra o vírus. Na reunião foram apresentadas ideias e plataformas que pudessem ajudar a diminuir os danos que o distanciamento social tem causado à Educação.

No dia 19 de março foi feita outra reunião que se pôde tratar de assuntos como a suspensão das aulas e a possibilidade de cumprir os 200 dias letivos dispostos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), e analisaram também a carga horária máxima a ser ofertada na modalidade a distância. Foi desenvolvido, ainda, um curso online para alfabetizadores

que se enquadram ao perfil de professores, gestores, coordenadores pedagógicos além de pais.

Neste curso o objetivo era de ensinar métodos que poderiam ser utilizados para crianças do 1º e 2º ano do ensino fundamental, que serviam para crianças de séries mais avançadas. Tudo isso visando formas de minimizar os danos causados à Educação durante e após a pandemia. A Secretaria de Educação de São Luís do Maranhão (SEDUC-MA) vem tomando uma série de medidas para que o processo de ensino-aprendizagem dos alunos não seja tão prejudicado.

De acordo com o G1 Maranhão<sup>1</sup>, o Governo do Maranhão anunciou que a partir do dia 17 de março seriam suspensas, oficialmente e por um período de 15 dias, todas as aulas de universidades, escolas públicas e privadas em São Luís-MA. Após esse prazo, seria feita uma avaliação para verificar se seria possível ou não a retomada das aulas.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou no dia 28 de abril as orientações para as escolas de Educação Básica durante o isolamento social. É importante ressaltar que a Educação Básica compreende desde a Educação Infantil ao Ensino Médio. Sobre as recomendações para a Educação Infantil, fica a saber que:

A orientação para creche e pré-escola é que os gestores busquem uma aproximação virtual dos professores com as famílias, de modo a estreitar vínculos e fazer sugestões de atividades às crianças e aos pais e responsáveis. As soluções propostas pelas escolas e redes de ensino devem considerar que as crianças pequenas aprendem e se desenvolvem brincando prioritariamente (MEC, 2020).

Conforme a citação a cima, essa aproximação dos professores com a família pode estimular a criança gerando nela o desejo de aprender. Nesse caso as atividades lúdicas e aulas interativas são os melhores pontos de partidas para a Educação Infantil, mas como dito a cima, isso só é possível quando os pais se dispõem a participar das aulas/atividades junto com o aluno.

## **OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO PROFESSOR DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM SÃO LUÍS-MA.**

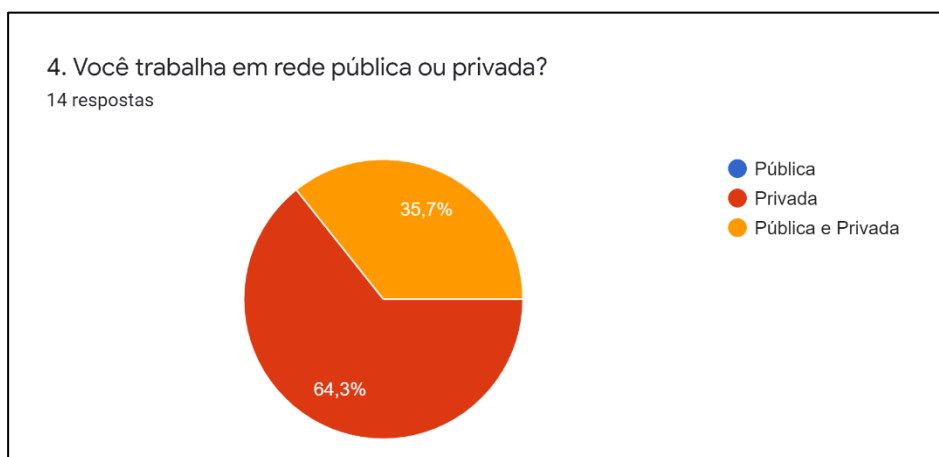
Os participantes da pesquisa indicaram ter em média entre 20 a 35 anos, com tempo de experiência docente entre 4 a 15 anos como professores de Musicalização,

---

<sup>1</sup>Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2020/03/16/universidades-instituicoes-de-ensino-tecnico-e-escolas-estaduais-suspendem-aulas-no-maranhao.ghtml> Acesso em 25 de jul de 2020.

lecionando presencialmente. Dentre eles cerca de 64,3% dos participantes trabalham em escolas privadas e 35,7% em escolas públicas e privadas. Nenhum dos participantes trabalham apenas em escola pública (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Atuação em escola pública/privada



Fonte: acervo da pesquisa (2020).

É cabível citar que há diferença entre aula remota e aula à distância (EaD). Segundo o fazeducação<sup>2</sup> as aulas remotas podem ser gravadas, mas geralmente são ao vivo, elas acontecem ou são disponibilizadas nos dias e horários em que aconteceriam as aulas presenciais. É o professor da disciplina que elabora um planejamento próprio e um cronograma adaptado para a situação. O aluno tem contato direto com o professor.

Já as aulas EaD são, em sua maioria, gravadas, com apenas algumas videoconferências com o objetivo de tirar dúvidas. Em vez de falar diretamente com o professor o aluno fala com um tutor para quem manda e-mail ou mensagens para tirar dúvidas, e o planejamento é padronizado. É o aluno quem faz seu próprio horário, ou seja, estuda no dia e horário que achar melhor.

As aulas presenciais são diferentes de aula à distância pois as presenciais os alunos e professores têm contato direto com hora marcada e local fixo, o professor é o mediador, o centro do saber. Nas aulas à distância os recursos tecnológicos (computador, celular, TV, internet etc.) servem como mediadores, os professores passam a ser orientadores, e os horários e locais são flexíveis (PUERTA e AMARAL, 2008).

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.fazeduacao.com.br/post/diferencas-educacao-remota-online-e-ead>. Acesso em 07 de ago. de 2020.

Um dos entrevistados relatou que *“a maior dificuldade tem sido buscar formas de adaptação da educação presencial para a educação à distância, o ensino da música à distância é muito diferente das aulas presenciais”* (ACERVO DA PESQUISA, 2020). A maioria dos professores entrevistados têm um tempo significativo de experiência em aulas presenciais, mas quando se tratou em elaboração de aulas à distância, eles vêm encontrando dificuldades pela falta de experiência nessa modalidade.

O desenvolvimento desta abordagem em um campo inovador e, neste caso, em processo de aprendizado no modo de usar as ferramentas e de se lecionar e aprender montou um quadro de incertezas sobre o *como seria esse ensino online*, apenas um dos muitos direcionamentos, mas propostas desafiadoras, diante de mudanças repentinas.

A pesquisa revelou que outro desafio encontrado por estes professores é em gerar o interesse e a atenção na criança, fazendo com que ela possa interagir às aulas virtuais, porque *“o raciocínio dos alunos ficou mais lento. Pela idade das crianças, normalmente, a concentração é menor do que na aula presencial”* (ACERVO DA PESQUISA, 2020). Assim, o professor precisa elaborar sua aula utilizando atividades interativas e com muita dinâmica, de modo que a criança possa ficar atenta, ultrapassando os limites da aula virtual.

Todo esse processo é para que ela venha aprender o conteúdo da aula, gerando consequentemente um bom desenvolvimento musical na criança. Gonçalves (2015, p. 13) defende que *“Educação Musical Interativa tem como principal desafio encontrar meios educacionais utilizando-se da tecnologia”*. Por isso é importante que os conteúdos musicais sejam interativos.

Observou-se certa dificuldade em se obter ambientes favoráveis ao aprendizado como relata certo profissional *“a falta de interesse dos pais e alunos está mais recorrente e muitos ambientes (casas) não são favoráveis à aula”* (ACERVO DA PESQUISA, 2020). Nessa direção, os docentes informaram que manter a rotina das canções iniciais e de finalização das aulas são essenciais; que é importante que a criança tenha um ambiente organizado, arejado, e esteja a caráter (normalmente fardado) para que eles entendam que a aula vai começar.

Assim, o interesse pode aumentar e o foco permanecer por mais tempo. A falta de interesse por parte dos pais pode estar relacionada com a mudança de rotina, e essa era realizada na escola e pelo professor, mas agora, os pais precisam participar das aulas, juntamente com os filhos, fazendo atividades com eles, enviando arquivos, dentre outros.

O que ainda pode estar sinalizando que esses pais não mantinham seus filhos em estudos constantes semanais em períodos de aulas presenciais.

Produzir conteúdo digital pode se tornar uma tarefa difícil, esses recursos exigem habilidades antes não obrigatórias, ou seja, quem não trabalhava com recursos tecnológicos antes passou a fazer uso deles agora. Quem não tem experiência com esses recursos precisa ter paciência, cuidado e atenção para utilizá-los. Os entrevistados afirmaram que “Ter que lidar com as tecnologias, gravar vídeos e editá-los se torna estressante pois não foi uma habilidade construída ao longo do tempo, mas sim uma necessidade causada por uma pandemia” (ACERVO DA PESQUISA,2020).

### **Sobre os recursos tecnológicos utilizados pelos professores de Musicalização Infantil durante a pandemia.**

Em relação aos recursos utilizados para as aulas online, os docentes responderam: computador, celular, internet, vídeos gravados, videoconferência. Estes estão dentre os mais usados, pois são as bases para que as aulas aconteçam. É importante pontuar que boa parte desses recursos já estavam sendo utilizados, porém para outros objetivos, como para entretenimento, bate papo entre amigos ou familiares, seja por mensagens ou vídeos chamadas, gravação de algum vídeo para postar em uma rede social, compartilhamento de fotos, dentre outros.

Notadamente a nova habilitação das ferramentas citadas acima para entretenimento e comunicação social para ferramentas de estudo e trabalho causou certa estranheza e dificuldade no uso das mesmas para o aprender, tanto para os pais como para os alunos.

Todavia, todos foram direcionados para o caminho do ensino online tornando-se um desafio para muitos professores, pois estavam acostumados com o ensino presencial que demanda outras maneiras metodológicas, bem como serem desafiados a competir com o entretenimento, que outrora era o único meio a ser utilizado por seus alunos online.

Uma das estratégias utilizadas nesse cenário foram os filmes e plataformas de jogos online de conteúdo musical para educar à distância. Eles responderam que os programas de edição auxiliam na produção dos vídeos aulas, que precisam ser editadas, antes do envio para o aluno. Relataram ainda sobre a utilização dos instrumentos musicais, e os mesmos vem ajudando durante as canções de acolhida ou despedida. E

um aplicativo de educação musical, auxiliando em todo esse conjunto de trabalhos no aprendizado musical infantil, está sendo o *Zorelha*<sup>3</sup>.

Uma pesquisa feita pela Agencia Brasil (2020), mostrou que pela estadia das pessoas em casa, o consumo de energia aumentou durante a pandemia, principalmente para os que estão em regime *home office*. E esse foi outro ponto que gerou grande insatisfação entre os professores entrevistados. Uma das afirmações, foi: “*o uso das próprias tecnologias em casa (aparelho de som, TV, computador, internet etc.) acarretam um gasto maior financeiro, do qual a escola não banca*” (ACERVO DA PESQUISA,2020).

Então, além de todas essas alterações que vem acontecendo nas aulas, e que não vem sendo nada fácil, para muitos enfadonho, estressante, já que é preciso elaborar distintas tarefas, e essas diferenciadas do ensino presencial, o professor está tendo uma despesa maior dentro de casa. Entretanto, as instituições não estão com o olhar direcionado para essa questão. Sendo, assim, necessário haver diálogos para se chegar a um denominador comum.

### **Sobre as mudanças de planejamento pedagógico dos professores de Musicalização Infantil durante a pandemia.**

Os professores concordam entre si quando o assunto é sobrecarga de informações (e sua mudança contínua), pois constantemente os noticiários nos atualizam sobre a situação atual do país frente a pandemia, essas informações influenciam no retorno às aulas presenciais, se antes as aulas seriam retomadas após alguns dias hoje já não se tem certeza disso.

Recentemente o MEC publicou um protocolo de biossegurança para a retorno das aulas presenciais, tais medidas como por exemplo o distanciamento social e o uso de máscaras são obrigatórios. Segundo o MEC (2020) o retorno presencial das atividades escolares deve ser orientado pelo Governo local e pelas autoridades sanitárias, porém as medidas de biosseguranças devem ser seguidas ao menos até dezembro de 2020.

Algumas mudanças no planejamento pedagógico foram necessárias, como por exemplo a durabilidade das aula, pois quando se tratando de aulas gravadas o tempo de

---

<sup>3</sup> Zorelha é um aplicativo educacional com foco no aprendizado musical. Seu principal objetivo é no auxílio do desenvolvimento da percepção musical infantil por meio de explorações sonoras.



execução se torna menor, os vídeos precisam ser mais curtos e objetivos para que o conteúdo seja absorvido pela criança antes que ela perca a atenção.

Os roteiros de gravação de vídeos passaram a fazer parte do cotidiano dos professores, os mesmos comentaram que além de planejarem o conteúdo agora precisam planejar os vídeos também. Produzir um vídeo para cada turma se torna ainda mais difícil porque por conta dos erros repentinos e repetitivos de gravação.

Alguns professores frisaram que foi preciso adaptar metodologias, atividades antes desenvolvidas para interação presencial em turma foram adaptadas para interação em família com os pais ou responsáveis dos alunos. A interação com os pais pode existir em muitas outras atividades musicais como por exemplo a construção de instrumentos. Os pais vão ser os auxiliares das crianças já que são os indivíduos mais próximos dos alunos no momento.

### **Sobre as didáticas dos professores de Musicalização Infantil durante a pandemia.**

*“Cantar em conjunto se tornou inviável pois os vídeos gravados ou videoconferência nos impossibilitam”* (ACERVO DA PESQUISA,2020). Um dos métodos bem explorado pelos professores participantes da pesquisa são as famosas aulas práticas demonstrativas onde o professor demonstra e o aluno reproduz, por exemplo, se o professor produzir um determinado som com as mãos o aluno deverá reproduzir esse som da mesma forma que o professor produziu, dessa maneira o cantar se torna acessível mesmo não sendo em conjunto.

As brincadeiras, os jogos musicais se tornam os aliados à educação à distância, pois mesmo com o distanciamento geográfico entre o aluno e o professor as atividades lúdicas não deixam de fazer parte do planejamento pedagógico, pelo contrário são as mais utilizadas pelos professores durante esse período pois essas atividades podem proporcionar movimento corporal, apreciação musical, expressão e outros. Com o uso dos recursos certos para cada atividade o aluno é estimulado a alcançar seus objetivos. Dessa forma as metodologias e recursos didáticos despertam o interesse e a curiosidade da criança tornando a aula mais motivadora e menos cansativa.

*“Busco deixar os vídeos mais atrativos para as crianças, coloco efeitos, figuras e etc. sempre tentando gerar interação entre pai e aluno”* (ACERVO DA PESQUISA,2020). Essa com certeza é um forma de chamar a atenção das crianças para as aulas em vídeo, pois as aulas se tornam mais atrativas. Introduzir conteúdos que

envolva a família é importante porque os pais serão os facilitadores que irão contribuir com o desenvolvimento dos seus objetivos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou entender os desafios do professor de musicalização infantil durante a pandemia da Covid-19, visando conhecer os principais recursos metodológicos dos professores de musicalização infantil durante a pandemia, identificando o que mudou em seus planejamentos pedagógicos e observando quais foram as didáticas mais utilizada por eles durante o período de quarentena.

Pode-se observar que as mudanças metodológicas e de planejamento pedagógico foram um grande impacto para os professores já que os mesmos vinham lecionando presencialmente e agora se depararam com uma outra realidade, ou seja, o ensino online, nessa forma de ensino os professores passam a usar os recursos tecnológicos, antes já utilizados em entretenimentos e pesquisas afins, para uma nova direção: gravar vídeos, editá-los, fazer o upload para os alunos, utilização de softwares de música, e tudo isso analisando constantemente a didática das atividades infantis.

Portanto, produzir conteúdo digital pode se tornar uma tarefa difícil, pois esses recursos exigem habilidades antes não obrigatórias, ou seja, quem não trabalhava com recursos tecnológicos antes, passou a fazer uso deles agora. Quem não tem muita experiência com esses recursos, precisa ter paciência, cuidado e atenção para utilizá-los.

E quem sabe, esse novo caminho poderá fazer parte do cotidiano docente, desembocando para um ensino híbrido, e num futuro, transportando-se totalmente para aulas online. Contudo, é muito importante que os pais estejam conectados nesse processo pedagógico, tentando compreender que o atual momento é diferente, pois as aulas estão acontecendo em suas próprias casas e eles precisam estar acompanhando os passos dos filhos.

É muito importante que o professor esteja apto às mudanças pois muitos desafios ainda estão por vir em uma educação pós pandêmica, os planejamentos precisarão ser repensados, a didática precisará ser modificada para aulas presenciais, porém levando em conta as medidas de biossegurança constituídas pelo MEC.

A quarentena que instalou esse novo modelo de ensino na educação básica brasileira tornou ainda mais evidente estes problemas comuns das famílias brasileiras de

baixa renda, em sua maioria. É necessário salientar que a pandemia não criou um problema na educação e sim o tornou mais evidente.

A falta de preparo para o uso das novas tecnologias por parte dos profissionais da educação; a falta de acesso à internet de qualidade em várias localidades e um valor acessível a população mais carente; equipamentos como computador, tablete, smartphone a professores e alunos para desenvolverem tal atividade, etc.

Diante de todos os desafios e dificuldades até aqui discorridos, é importante fazer uma reflexão, analisando que a educação não será mais a mesma. Escolas, professores, pais e alunos precisam entender que o normal, será constituído de um “novo normal”, onde o uso do ensino online será efetivado de modo híbrido (presencial e online).

Assim, é importante que todos fiquem atentos para essas mudanças, as escolas, seus profissionais, os pais dos alunos e os próprios alunos, como também o governo podem através de medidas introduzir ou/e ampliar/facilitar as ferramentas e o acesso às mesmas na educação, pois as evidências presentes, principalmente provocadas pela pandemia, sinalizam para um futuro cada vez mais online.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para formação integral da criança**. 2ª ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. 1998.

BRASIL. Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino, 2020. Disponível em: <https://vps3574.publiccloud.com.br/cartilhabio.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> <Acesso em: 01 de ago. 2020.

BRASIL. Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação e dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica**. Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm). Acesso em: 3 jun. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Editora do Brasil. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 16 jul. 2020.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação**. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/54681>. Acesso em: 19 jul. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 13.278, de 02 de MAIO de 2016**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm). Acesso em: 26 jul. 2020.

BRASIL. Agencia. **Gastos com energia e água podem aumentar durante quarentena**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-04/gastos-com-energia-e-agua-podem-aumentar-durante-quarentena>. Acesso em: 26 jul. 2020.

GONÇALVES, Rita Maria; ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. **DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**. Curitiba, 2011.

GODOI, Luis Rodrigo. **A Importância da Música na Educação Infantil**. Londrina, 2011. GONÇALVES, Jair dos Santos et al. **Educação Musical Interativa: recursos da música visual para as tecnologias educacionais em rede**. 2015.

OLIVEIRA, Rosimary Lima Guilherme. **A inserção da música na educação infantil e o papel do professor**. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA PUC PR. 2009.

PUERTA, A. A. AMARAL, R. M. **Comparação Da Educação Presencial Com A Educação À Distância Através De Uma Pesquisa Aplicada**. UFSCar, 200?.

SIMÕES, Mônica Gabriel Nascimento. **Avaliação dos Efeitos Combinados do Exercício Físico e da Música na Motivação para o Exercício, nos Estados de humor e na Função Cognitiva**. 2010.

SOUZA, Bruna Costa Mariano Ferregueti. **Musicalização na educação infantil: um olhar sobre a base nacional comum curricular**. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, p.51-64, ano 20, nº 40, janeiro/março de 2019.